

## PEDAGOGIA

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| Conhecimentos Básicos |           |                |           | Conhecimentos Específicos |           |
|-----------------------|-----------|----------------|-----------|---------------------------|-----------|
| Língua Portuguesa     |           | Língua Inglesa |           | Questões                  | Pontuação |
| Questões              | Pontuação | Questões       | Pontuação |                           |           |
| 1 a 10                | 1,0 cada  | 11 a 20        | 1,0 cada  | 21 a 70                   | 1,0 cada  |
| Total: 20,0 pontos    |           |                |           | Total: 50,0 pontos        |           |
| Total: 70,0 pontos    |           |                |           |                           |           |

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *papers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## À moda brasileira

- 1 Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.
- 2 Olavo Bilac! – eu disse em voz alta e de repente parei quase num susto depois que li os primeiros versos do soneto à língua portuguesa: Última flor do Lácio, inculta e bela / És, a um tempo, esplendor e sepultura.
- 3 Fiquei pensando, mas o poeta disse sepultura?! O tal de Lácio eu não sabia onde ficava, mas de sepultura eu entendia bem, disso eu entendia, repensei baixando o olhar para a terra. Se escrevia (e já escrevia) pequenos contos nessa língua, quer dizer que era a sepultura que esperava por esses meus escritos?
- 4 Fui falar com meu pai. Comecei por aquelas minhas sondagens antes de chegar até onde queria, os tais rodeios que ele ia ouvindo com paciência enquanto enrolava o cigarro de palha, fumava nessa época esses cigarros. Comecei por perguntar se minha mãe e ele não tinham viajado para o exterior.
- 5 Meu pai fixou em mim o olhar verde. Viagens, só pelo Brasil, meus avós é que tinham feito aquelas longas viagens de navio, Portugal, França, Itália... Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana, ele acrescentou. Mas por que essa curiosidade?
- 6 Sentei-me ao lado dele, respirei fundo e comecei a gaguejar, é que seria tão bom se ambos tivessem nascido lá longe e assim eu estaria hoje escrevendo em italiano, italiano! – fiquei repetindo e abri o livro que trazia na mão: Olha aí, pai, o poeta escreveu com todas as letras, nossa língua é sepultura mesmo, tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!
- 7 Calmamente ele pousou o cigarro no cinzeiro ao lado. Pegou os óculos. O soneto é muito bonito, disse me encarando com severidade. Feio é isso, filha, isso de querer renegar a própria língua. Se você chegar a escrever bem, não precisa ser em italiano ou espanhol ou alemão, você ficará na nossa língua mesmo, está me compreendendo? E as traduções? Renegar a língua é renegar o país, guarde isso nessa cabecinha. E depois (ele voltou a abrir o livro), olha que beleza o que o poeta escreveu em seguida, Amo-te assim, desconhecida e obscura, veja que confissão de amor ele fez à nossa língua! Tem mais, ele precisava da rima para sepultura e calhou tão bem essa obscura, entendeu agora? – acrescentou e levantou-se. Deu alguns passos e ficou olhando a borboleta que entrou na varanda: Já fez a sua lição de casa?

- 8 Fechei o livro e recuei. Sempre que meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar: saía da poltrona e ia para a cadeira de vime. Saía da cadeira de vime e ia para a rede ou simplesmente começava a andar. Era o sinal, Não quero falar nisso, chega. Então a gente falava noutra coisa ou ficava quieta.
- 9 Tantos anos depois, quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí que ele tinha morrido, fiquei pensando nisso, ah! se quando a morte entrou, se nesse instante ele tivesse mudado de lugar. Mudar depressa de lugar e de assunto. Depressa, pai, saia da cama e fique na cadeira ou vá pra rua e feche a porta!

TELLES, Lygia Fagundes. **Durante aquele estranho chá:** perdidos e achados. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p.109-111. Fragmento adaptado.

- 1 O fragmento de abertura da crônica “Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.” (parágrafo 1) faz referência a uma
- (A) previsão  
(B) fantasia  
(C) esperança  
(D) expectativa  
(E) reminiscência
- 2 No texto, as palavras que marcam o sentimento de insegurança vivenciado pela narradora ao conversar com seu pai são:
- (A) confissão (parágrafo 7) e andar (parágrafo 8)  
(B) rodeios (parágrafo 4) e gaguejar (parágrafo 6)  
(C) cabecinha (parágrafo 7) e mudar (parágrafo 8)  
(D) sepultura (parágrafo 3) e renegar (parágrafo 7)  
(E) severidade (parágrafo 7) e esquecer (parágrafo 5)
- 3 De acordo com o texto, na opinião do pai, a filha deveria
- (A) aprender a língua da avó.  
(B) valorizar a língua materna.  
(C) escrever em idiomas diversos.  
(D) ler outros poemas de Olavo Bilac.  
(E) estudar história da literatura brasileira.
- 4 Ao ler os versos de Olavo Bilac, o “quase” susto da narradora, mencionado no parágrafo 2, foi motivado pela
- (A) possibilidade de seus escritos não serem conhecidos.  
(B) falta de conhecimento sobre a localização do Lácio.  
(C) necessidade de aprender uma língua diferente.  
(D) surpresa com a postura pessimista do poeta.  
(E) abordagem da temática da morte.

5

O emprego do acento grave em “soneto à língua portuguesa” (parágrafo 2) explica-se a partir do entendimento de que Olavo Bilac escreveu um soneto

- (A) em língua portuguesa
- (B) com a língua portuguesa
- (C) para a língua portuguesa
- (D) sobre a língua portuguesa
- (E) por causa da língua portuguesa

6

A palavra **que** funciona como um mecanismo de coesão textual, retomando um antecedente, em:

- (A) “parei quase num susto depois **que** li os primeiros versos”. (parágrafo 2)
- (B) “Não esquecer **que** a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana”. (parágrafo 5)
- (C) “ficou olhando a borboleta **que** entrou na varanda” (parágrafo 7)
- (D) “Sempre **que** meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar”. (parágrafo 8)
- (E) “quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí **que** ele tinha morrido”. (parágrafo 9)

7

A frase em que as vírgulas estão empregadas com a mesma função que em “Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana” (parágrafo 5) é:

- (A) Mude de lugar, meu pai, porque a morte vai chegar.
- (B) A filha, preocupada e triste, questionava a própria língua materna.
- (C) A língua portuguesa, embora inculta, constrói belos textos literários.
- (D) Os poemas, textos de uma beleza sem igual, encantam seus leitores.
- (E) Colocou os óculos e, caminhando pela sala, revelou a beleza do poema.

8

Considerando-se a correlação adequada entre tempos e modos verbais, a alternativa que, respeitando a norma-padrão, completa o período iniciado pelo trecho “A autora também teria sido lida se...” é

- (A) escrever seus contos em outra língua.
- (B) escrevera seus contos em outra língua.
- (C) tiver escrito seus contos em outra língua.
- (D) teria escrito seus contos em outra língua.
- (E) tivesse escrito seus contos em outra língua.

9

No parágrafo 6, “nossa língua é sepultura mesmo, **tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!**”, o segmento em destaque pode articular-se com o segmento anterior, sem alteração do sentido original, empregando-se o conector

- (A) quando
- (B) portanto
- (C) enquanto
- (D) embora
- (E) ou

10

Em “O soneto é muito bonito, disse me encarando com **severidade**” (parágrafo 7), a palavra que pode substituir **severidade**, sem alteração no sentido da frase, é

- (A) firmeza
- (B) rispidez
- (C) discricção
- (D) desgosto
- (E) incompreensão

RASCUNHO



## LÍNGUA INGLESA

## How space technology is bringing green wins for transport

- 1 Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.
- 2 The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.
- 3 Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO<sub>2</sub> per passenger than electric cars do).
- 4 Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.
- 5 A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.
- 6 Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will

step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

- 7 Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.
- 8 At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: <https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport>. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

## 11

The main idea of the text is to

- (A) disapprove space technology.
- (B) relate space technology to diseases.
- (C) figure out the costs of space technology.
- (D) list potential dangers of space technology.
- (E) describe space technology improvements.

## 12

In the fragment in the first paragraph of the text “**However**, others are already delivering practical results”, the word **However** can be associated with the idea of

- (A) time
- (B) condition
- (C) emphasis
- (D) opposition
- (E) accumulation

## 13

From the fragment in the second paragraph of the text “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”, it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

- (A) price
- (B) safety
- (C) choice
- (D) marketing
- (E) transmission

14

From the fragment in the second paragraph of the text “Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites”, one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

- (A) the lower its price will be.
- (B) the higher its price will be.
- (C) the better its quality will be.
- (D) the poorer its quality will be.
- (E) the more reliable its quality will be.

15

The fragment in the third paragraph of the text “The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency” means that

- (A) low volume of data will be conveyed within hours.
- (B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
- (C) low volume of data will be communicated within minutes.
- (D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
- (E) high volume of data will be transferred after a few minutes.

16

In the fragment in the fourth paragraph of the text “a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK’s greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles”, the word **which** refers to

- (A) road vehicles
- (B) transport sector
- (C) United Kingdom
- (D) sustainable future
- (E) greenhouse gas emissions

17

From the fifth paragraph of the text, one can infer that models for wind and solar production can provide sources of

- (A) unreliable power
- (B) intermittent energy
- (C) constant power flow
- (D) scarce energy sources
- (E) dangerous power sources

18

In the fragment in the sixth paragraph of the text “Satellite communications will also be **pivotal**”, the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) tricky
- (B) erratic
- (C) essential
- (D) haphazard
- (E) problematic

19

From the seventh paragraph of the text, one can infer that automated driving will have the benefits of

- (A) human drivers
- (B) space technology
- (C) terrestrial connectivity
- (D) traffic controlled by people
- (E) 20<sup>th</sup> century designed cars

20

In the eighth paragraph of the text, the author states that, for the last 40 years, the company where he works has been

- (A) embedded in antipollution laws.
- (B) dedicated to space travel medicine.
- (C) involved with cutting-edge space industry.
- (D) concerned with the Earth’s polar ice caps.
- (E) engaged in antinuclear weapon campaigns.

RASCUNHO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21**

As organizações têm reconhecido que o desenvolvimento organizacional está diretamente relacionado ao treinamento, ao desenvolvimento, à capacitação e à preocupação com as pessoas. As pessoas são fator-chave em todos os níveis da estrutura organizacional.

Em um contexto organizacional assim configurado, pode-se entender que o pedagogo empresarial acaba desempenhando a função de consultor interno.

Essa função, assim entendida, pauta-se em uma perspectiva multidisciplinar, ágil e flexível e fica evidente nas seguintes ações:

- (A) proposição de projetos de educação continuada; gerenciamento do tempo; foco nos resultados; adoção do planejamento estratégico
- (B) adoção de planejamento estratégico; execução de projetos criativos; elevação da autoestima dos colaboradores; valorização dos resultados
- (C) elaboração de diagnósticos destinados à gestão de pessoas; proposição de soluções para os problemas organizacionais e pessoais; busca de estratégias inovadoras; apresentação de soluções
- (D) execução de projetos criativos; elevação da autoestima dos colaboradores; valorização da experiência e criatividade; gerenciamento dos recursos tecnológicos
- (E) disposição para planejar; estímulo ao trabalho em equipe; utilização de recursos tecnológicos; valorização do conhecimento

**22**

Quando se trata de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, a ideia de que o desempenho individual ou de equipes promove o aumento da produtividade implica, antes, mudança de postura e de atitudes do que domínio técnico. Para que essas mudanças ocorram, programas de treinamento são realizados, dentro e fora do ambiente de trabalho, utilizando técnicas como canoagem, rapel, *trekking* e outras.

Nesse contexto, independentemente da modalidade de treinamento utilizado, ao escolher a técnica a ser adotada, o pedagogo empresarial precisa considerar a(s)

- (A) diversidade das atividades programadas e os custos
- (B) aprendizagem de habilidades técnicas e a aprendizagem significativa
- (C) capacidade de inovação e a criatividade individual
- (D) oportunidade de sair do ambiente de trabalho e o lazer
- (E) necessidades e características organizacionais e os resultados pretendidos

**23**

Para que a atuação do pedagogo na empresa seja efetiva, em termos da busca por maior articulação entre os ideais pessoais e os institucionais, suas ações devem se voltar para quatro aspectos essenciais: conhecimentos, competências, habilidades e atitudes.

O desenvolvimento desses aspectos se efetiva em contextos organizacionais específicos e, portanto, são influenciados por uma multiplicidade de fatores, dentre os quais está a cultura.

No contexto brasileiro, as práticas de treinamento e desenvolvimento de Recursos Humanos refletem traços estruturantes da cultura brasileira que interferem diretamente na dinâmica organizacional, tais como:

- (A) competência; soberania; hierarquia
- (B) centralização; profissionalismo; liberdade
- (C) amizade; hierarquia; comprometimento
- (D) hospitalidade; autoimagem; hierarquia
- (E) poder; relações pessoais; flexibilidade

**24**

Uma organização, alinhando-se às demandas, aos desafios e às especificidades da sociedade contemporânea, deseja adotar práticas éticas de responsabilidade social, corporativa e de dignidade organizacional. Para isso, pode optar por adotar uma ética deontológica ou uma ética teleológica.

Considerando as características de uma e de outra, caso faça a opção por adotar a ética deontológica, essa organização assumirá como princípio:

- (A) Os fins justificam os meios.
- (B) Os meios não podem ser justificados pelos fins.
- (C) Os fins justificam-se em si mesmos.
- (D) As ações privilegiam os interesses particulares dos indivíduos.
- (E) As ações privilegiam os interesses da organização.

**25**

Na perspectiva da aprendizagem organizacional, planejar projetos educativos com vistas à formação profissional dos funcionários implica adoção de princípios fundamentados na Andragogia e na Heutagogia.

Esses princípios se relacionam, respectivamente, ao conceito de

- (A) educação continuada e ao de metodologias ativas
- (B) educação alinhada à tecnologia da informação e da comunicação e ao de desenvolvimento de processos individualizados
- (C) educação de adultos e ao de desenvolvimento de competências
- (D) educação de adultos e ao de processos educacionais alinhados à tecnologia da informação e da comunicação
- (E) aprendizagem continuada e ao de processos pedagógicos individualizados

26

Na perspectiva do desenvolvimento de Recursos Humanos, apoiado em ações que promovam o crescimento, o aperfeiçoamento e o aprendizado dos funcionários, o pedagogo precisa ter clareza sobre as transformações evolutivas ocorridas nos modelos de gestão de pessoas.

Do ponto de vista de sequência histórica e cronológica, observa-se que os modelos de gestão de pessoas têm passado pelas seguintes transformações:

- (A) gestão do comportamento humano, gestão estratégica de pessoas, gestão de pessoas baseada em competências, departamento pessoal
- (B) gestão estratégica de pessoas, gestão de pessoas baseada em competências, departamento pessoal, gestão do comportamento humano
- (C) departamento pessoal, gestão do comportamento humano, gestão estratégica de pessoas, gestão de pessoas baseada em competências
- (D) gestão estratégica de pessoas, departamento pessoal, gestão do comportamento humano, gestão de pessoas baseada em competências
- (E) gestão de pessoas baseada em competências, departamento pessoal, gestão do comportamento humano, gestão estratégica de pessoas

27

Quando uma organização se propõe a implementar um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), se defronta com o desafio de identificar qual a modalidade de ensino mais adequada ao desenvolvimento de cada colaborador, em particular.

Por exemplo, caso tenha como foco aspectos individuais e profissionais, as modalidades de ensino recomendadas são, respectivamente,

- (A) *coaching* e *mentoring*
- (B) *job rotation* e *mentoring*
- (C) *feedback* e *coaching*
- (D) *on the job* e *coaching*
- (E) *mentoring* e *assessment*

28

Reconhecendo a aprendizagem organizacional como um processo e, portanto, como fator mobilizador da criatividade e da inovação, é fundamental desenvolver uma mentalidade de aprendizagem contínua. Nessa perspectiva, para elaborar ações de treinamento, o pedagogo precisa ter a capacidade de selecionar e utilizar princípios das teorias de aprendizagem em todas as etapas do processo, do desenho à implementação.

Esses princípios dizem respeito à(ao)

- (A) motivação, ao tempo e à avaliação
- (B) eficiência, às informações e à tecnologia
- (C) método, aos padrões de negociação e à inovação
- (D) treinando, às estratégias pedagógicas e ao material a ser utilizado
- (E) eficácia, às aptidões e aos custos

29

A gestão do conhecimento é um fator decisivo no processo de tomada de decisão do pedagogo empresarial, subsidiando o processo de planejamento e operacionalização de ações e orientando a definição de estratégias de desenvolvimento de recursos humanos.

Isso implica considerar, portanto, que a gestão do conhecimento articula

- (A) tecnologias, conhecimentos e informações
- (B) pessoas, produtos e informações
- (C) pessoas, habilidades e produtos
- (D) pessoas, conhecimentos e vivências
- (E) pessoas, tecnologias e técnicas produtivas

30

Para que possam ter sucesso, as organizações e seus líderes precisam desenvolver a capacidade de se adaptar às transformações, buscando rever, sistematicamente, suas estratégias e, a partir disso, promover mudanças em seu desempenho, melhorando-o continuamente.

Em se tratando das organizações que aprendem, a adaptação e a mudança fazem parte da sua rotina.

Nesse contexto, Peter Singe indica que esse processo de adaptação e mudança observa as seguintes cinco disciplinas:

- (A) inovação, incentivos adequados, aceitação da mudança, originalidade e curiosidade
- (B) modelos mentais, domínio pessoal, sistema de pensamento, visão compartilhada e aprendizagem em equipe
- (C) modelos relacionais, persistência, fluência conceitual, interação e diversidade
- (D) modelos mentais, aprendizagem individual, sistemas de informação, visão centralizada e curiosidade
- (E) domínio pessoal, sistemas de pensamento, aprendizagem em equipe, inovação e sistema de recompensa

31

Na perspectiva do entendimento da avaliação como um elemento agregador de valores, capaz de medir o nível de performance de uma equipe, considere as seguintes características: definição clara do que se pretende avaliar, sensibilização dos avaliadores e dos avaliados, garantia de *feedback* adequado aos avaliados, sigilo sobre informações de terceiros, avaliação dos fatores intervenientes no desempenho, percepção da avaliação como um processo contínuo, contemplação da autoavaliação, avaliação em via de 'mão dupla', adoção de um número adequado de indicadores, adoção de indicadores diferenciados, previsão de diálogo entre avaliadores e avaliados, manutenção do foco no valor agregado.

Esse rol de características faz referência ao processo de

- (A) aprimoramento da avaliação de desempenho
- (B) gestão do desenvolvimento
- (C) gestão de funcionários terceirizados
- (D) redução dos riscos
- (E) construção de sistemas

32

Para que um sistema de Educação Corporativa seja efetivo, alguns princípios precisam ser observados.

São eles:

- (A) competitividade; perpetuidade; conectividade; disponibilidade; cidadania; parceria; sustentabilidade
- (B) assertividade; criatividade; parceria; flexibilidade; conectividade; empatia; proatividade
- (C) proatividade; empatia; sustentabilidade; disponibilidade; cidadania; criatividade; amorosidade
- (D) inventividade; criatividade; proatividade; flexibilidade; conectividade; assertividade; empatia
- (E) empatia; disponibilidade; assertividade; sustentabilidade; flexibilidade; cidadania; proatividade

33

Um ponto fundamental a ser considerado pelo pedagogo empresarial é o fato de que a motivação para aprender, quando se trata de adultos, depende de posturas e necessidades que resultam de uma consciência proativa.

Nessa perspectiva, em termos da formação profissional continuada, os procedimentos que viabilizam a motivação de adultos para aprender observam, sequencialmente, a seguinte estrutura:

- (A) pesquisa, discussão, experimentação, conclusão, compartilhamento, sensibilização
- (B) sensibilização, pesquisa, discussão, experimentação, conclusão, compartilhamento
- (C) sensibilização, experimentação, conclusão, compartilhamento, pesquisa, verificação
- (D) discussão, compartilhamento, sensibilização, pesquisa, conclusão, experimentação
- (E) discussão, experimentação, conclusão, compartilhamento, sensibilização, pesquisa

34

Um aspecto importante relacionado à aprendizagem organizacional diz respeito aos modos como as organizações incorporam aos seus processos de aprendizagem as questões da diversidade, em especial, as práticas de diversidade para a inclusão.

Nessa perspectiva, entendendo-se a prática como *locus* de aprendizagem para indivíduos e organizações, promover práticas voltadas para a inclusão da diversidade nas organizações implica, como ponto de partida,

- (A) promover atividades de integração entre os colaboradores.
- (B) padronizar os critérios de recrutamento, de seleção e de avaliação de desempenho.
- (C) planejar cursos de capacitação individualizados.
- (D) superar a dificuldade para a incorporação e a internalização de uma cultura de reconhecimento e valorização da diversidade.
- (E) adotar uma política de estímulos diferenciada.

35

Face às transformações da sociedade contemporânea, as organizações são chamadas a planejar e operacionalizar processos estruturados de educação e desenvolvimento que promovam o valor das pessoas e das próprias organizações. Nesse cenário, a Educação Corporativa, enquanto prática sistemática e ininterrupta, se constitui como fator determinante no processo de Gestão do Conhecimento.

A evolução da Educação Corporativa, entendida como estratégia empresarial, cria as condições de possibilidade para a proposição de uma

- (A) política de desenvolvimento do capital humano
- (B) ação educacional abrangente
- (C) universidade cooperativa
- (D) rede colaborativa global
- (E) estratégia de alinhamento empresarial

36

Um dos aspectos da proposição de projetos de formação continuada que se alinham aos desafios provocados pelas transformações da sociedade atual diz respeito ao desenvolvimento da capacidade de gerenciar a diversidade. A gestão da diversidade se caracteriza como uma atividade planejada, incorporada às políticas de recursos humanos e ao plano estratégico das organizações.

Nessa perspectiva, para o sucesso da gestão da diversidade, é fundamental adotar como princípios a

- (A) competência digital e a diferença
- (B) autoavaliação e a capacitação
- (C) transformação e a autoavaliação
- (D) versatilidade e a interculturalidade
- (E) multiculturalidade e a inclusão

37

Considere as seguintes etapas, indicadas por Madruga.

1. Diagnóstico de Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento
2. Plano de Treinamento e Desenvolvimento
3. *Design* Instrucional e Criação de conteúdo
4. Realização e condução do treinamento
5. Sustentação do aprendizado e Definição de indicadores
6. Avaliação, controle e indicadores de T&D

MADRUGA, Robert. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2018, p. 76. Adaptado.

Tais etapas se referem ao processo

- (A) natural de treinamento e desenvolvimento, seja presencial ou *on-line*.
- (B) natural de treinamento e desenvolvimento presencial.
- (C) natural de treinamento e desenvolvimento *on-line*.
- (D) de planejamento de uma ação emergencial.
- (E) de diagnóstico de necessidades de treinamento e desenvolvimento.



38

Quando se trata das atividades de treinamento, a primeira etapa corresponde ao levantamento de necessidades que a organização apresenta. Como essas necessidades nem sempre são explícitas, precisam ser diagnosticadas, considerando-se as necessidades e características das pessoas e das organizações.

O levantamento das necessidades de treinamento implica fazer uma análise

- (A) estrutural dos cargos; dos recursos humanos; da estrutura hierárquica da organização
- (B) organizacional; dos recursos humanos; da estrutura de cargos
- (C) comportamental dos gerentes; das mudanças nos cargos; dos tipos de informação; dos resultados
- (D) motivacional das equipes; das responsabilidades de cada colaborador; dos perfis organizacionais
- (E) estrutural do treinamento; técnica do desempenho de cada cargo; organizacional

39

As modalidades de ações de formação continuada, entendidas como modalidades de ensino, são múltiplas e se alinham às transformações sociais e organizacionais. Cada uma dessas modalidades possíveis atende aos diferentes objetivos organizacionais.

Dentre essas modalidades, tem-se a comunidade de aprendizagem,

[...] formada pela organização social de pessoas que atuam de forma colaborativa, compartilhando conhecimentos pessoais e coletivos, visando não apenas ao conhecimento pessoal como ao de toda comunidade interessada.

MADRUGA, Robert. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. São Paulo: Saraiva, p. 194. Adaptado.

Nas organizações, a comunidade de aprendizagem é também denominada comunidade de

- (A) inovação
- (B) integração
- (C) conhecimento
- (D) treinamento
- (E) prática

40

A Pedagogia Empresarial tem como foco as pessoas. Ocupa-se em promover, sob diferentes formas, a educação, o treinamento e a mudança de comportamento, buscando viabilizar a aproximação entre os interesses organizacionais e os interesses individuais dos colaboradores. Para que isso ocorra da melhor forma possível, são fatores decisivos:

- (A) comprometimento, empatia e tecnologia
- (B) atitudes, experimentação e habilidades
- (C) motivação, liderança e comunicação
- (D) centralização, conhecimentos e acolhimento
- (E) acolhimento, empatia e terceirização

41

O planejamento de uma política de desenvolvimento de recursos humanos, alinhada à missão, à visão e aos objetivos organizacionais, em um contexto marcado por profundas mudanças tecnológicas, econômicas, culturais, políticas e sociais, tem a inovação - obtida através das pessoas - como fator determinante.

Para que se consolide, o processo de inovação se dará em quatro etapas:

- (A) apoio à invenção, engenhosidade, elaboração de programas e participação
- (B) criação de ideias, experimentação inicial, determinação da viabilidade, aplicação final
- (C) diagnóstico, investimento, treinamento e aplicação
- (D) escolha de um modelo de pesquisa, locação, treinamento e implementação
- (E) mapeamento de necessidades, participação, execução e avaliação

42

Um processo de avaliação que tenha por objetivo primeiro acompanhar os percursos de aprendizagem dos estudantes, sem uma preocupação em atribuir notas ou conceitos, evidencia que compreende a avaliação a partir de uma concepção

- (A) diagnóstica
- (B) somativa
- (C) formativa
- (D) externa
- (E) certificativa

43

Educação Especial é um(a)

- (A) nível da escolaridade obrigatória que abrange os estudantes com transtornos e deficiências.
- (B) projeto do governo federal que visa a atender todos os estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- (C) programa de desenvolvimento educacional direcionado às pessoas com deficiências.
- (D) modalidade da educação escolar, oferecida para educandos com necessidades especiais.
- (E) etapa do ensino regular que objetiva tratar das dificuldades dos estudantes com necessidades especiais.

44

Nas empresas, os programas educacionais de formação continuada que, ao final, avaliam as aprendizagens dos funcionários, pontuadas a partir de testes e provas, registrando resultados a partir de medidas comparativas, correspondem a um processo de avaliação que afere

- (A) confiabilidade
- (B) subjetividade
- (C) custo/benefício
- (D) certificação
- (E) desempenho

45

Considere as seguintes ideias de Paulo Freire:

- A educação não transforma o mundo; A educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo;
- Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção;
- Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

LIBÂNEO, José Carlos. **A organização e a gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007. p. 324. Adaptado.

As frases acima evidenciam a compreensão de que

- (A) a educação não é redentora e nem tampouco reprodutora das questões sociais, mas não há neutralidade no ato de educar.
- (B) para mudar uma sociedade, a educação é uma ferramenta dispensável, pois ela não consegue transformar o mundo.
- (C) o conhecimento é transmitido por pacotes, considerando-se que as aprendizagens ocorrem por construção.
- (D) a construção de uma pedagogia libertária é indispensável, visto que uns ensinam e outros aprendem.
- (E) a prática educativa tem poder limitado, sendo indifferente aos problemas sociais e futuros da educação.

46

Comenius foi um educador considerado fundador da didática moderna.

Em sua obra Didática Magna, Comenius refere-se a um método

- (A) considerado universal de ensinar tudo a todos e de ensinar com tal certeza, que seja impossível não conseguir bons resultados, sem nenhum enfado ou aborrecimento para os alunos e para os professores, mas antes com sumo prazer para uns e para outros.
- (B) usado como estratégia para a alfabetização de adultos e que possui fundamentação humanista ao vislumbrar na educação um ato criador, na medida em que proporciona ao indivíduo autonomia, consciência crítica e capacidade de decisão.
- (C) usado de modo racional, que enfatiza as ciências naturais e privilegia a educação integral, propondo uma metodologia baseada na cooperação e respeito mútuo.
- (D) aplicado com o maior objetivo de desenvolver a autonomia do sujeito, que realiza seu trabalho de acordo com sua livre escolha, juntamente com a solução de problemas práticos interessantes, através de todo o material variado à sua disposição, a fim de levar a descobertas espontâneas e de acordo com um ritmo natural de cada uma.
- (E) voltado de modo natural para o interesse intrínseco de aprender, baseado em alguns princípios como o da cooperação e da reflexão, que propõe ações pedagógicas como o texto livre, a aula-passeio, a correspondência interescolar e o jornal, que tem o objetivo de relacionar a escola ao mundo real.

47

A execução do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

O PNE foi aprovado com vigência por

- (A) 9 anos
- (B) 10 anos
- (C) 12 anos
- (D) 15 anos
- (E) 20 anos

48

O Plano Nacional de Educação, regulamentado pela Lei nº13.005/2014, determina diretrizes, metas e estratégias para a formulação de políticas para a Educação Brasileira.

O PNE tem as seguintes diretrizes, **EXCETO** a

- (A) universalização da metodologia ativa
- (B) melhoria da qualidade da educação
- (C) superação das desigualdades educacionais
- (D) erradicação do analfabetismo
- (E) valorização dos(as) profissionais da educação

49

As teorias de aprendizagem são construções que interpretam a área de conhecimento denominada aprendizagem, numa tentativa de explicar o que é e as condições para que ela aconteça. Apesar de apresentarem importantes e significativas diferenças entre elas, é possível agrupar as teorias de aprendizagem em dois grandes grupos, considerando-se alguns pontos comuns entre elas.

O primeiro grupo compreende as teorias associacionistas, de condicionamento, de estímulo-resposta, que têm como alguns dos seus representantes Pavlov, Skinner e Thorndike. O segundo grupo compreende as teorias mediacionais, como as cognitivistas, a teoria da Gestalt, a psicologia genético-cognitiva e a psicologia genético-dialética, que têm como alguns representantes Rogers, Piaget, Ausubel, Vygotsky e Wallon.

Nesse contexto, o primeiro grupo de teorias concebe a aprendizagem como um(a)

- (A) processo mecânico, de associação de estímulos e respostas, provocado pelas condições externas, desconsiderando-se as variáveis referentes às estruturas internas dos sujeitos.
- (B) processo de conhecimento e compreensão do mundo, mediado pelas condições externas e internas.
- (C) movimento dinâmico, derivado das relações mediadas pelo mundo real, provocando desequilíbrio nas estruturas internas.
- (D) produto que se coordena entre as variáveis externas e internas, sempre mediatizado pelas diferentes linguagens.
- (E) construção condicionada pelo meio, a partir dos esquemas internos e das relações estabelecidas dos sujeitos com o meio.

50

O conceito de avaliação como ato amoroso, em Luckesi, toma como aporte teórico o conceito de amorosidade em Freire. Essa ideia desenvolvida por Luckesi é uma crítica a uma concepção da avaliação praticada de forma hegemônica.

A principal ideia de Luckesi considerada importante, quando se propõe um processo de avaliação, é aquela que pressupõe que, ao avaliar, o avaliador deve ter, em relação aos avaliados, uma postura, de

- (A) rigorosidade flexível
- (B) acolhimento
- (C) cobrança branda
- (D) flexibilidade
- (E) tranquilidade

51

No Brasil, ainda é muito desafiador elaborar, implantar e cumprir as políticas públicas inclusivas para a educação.

Uma política nacional para a inclusão deve considerar a

- (A) dignidade humana, sem que haja segregação ou distinção entre as crianças e os jovens e adultos nas escolas.
- (B) diferença existente entre as pessoas, para enaltecer a homogeneização de atitudes.
- (C) diversidade cultural como um conteúdo acessório do currículo, que deve ser ensinado e perpetuado nas escolas.
- (D) padronização de ações dos sujeitos afetos pelo processo educacional.
- (E) experiência humana como fator inibidor das potências capazes de ser reveladas no cotidiano escolar.

52

Considere o trecho a seguir.

Há a avaliação da aprendizagem, em que o professor tem um protagonismo central, mas há também a necessária avaliação da instituição como um todo, na qual o protagonismo é do coletivo dos profissionais que trabalham e conduzem um processo complexo de formação na escola, guiados por um projeto político-pedagógico coletivo. E, finalmente, há ainda a avaliação do sistema escolar, ou do conjunto das escolas de uma rede escolar, na qual a responsabilidade principal é do poder público.

FERNANDES, Claudia e FREITAS, Luís Carlos de. **Indagações sobre o Currículo** – Avaliação e Currículo, V.5, Brasília, MEC, 2006, p. 18. Adaptado.

Os três níveis apontados pelos autores do texto acima, indicam respectivamente, avaliação:

- (A) institucional; externa; de sistemas
- (B) dos estudantes; do projeto pedagógico; institucional
- (C) da sala de aula; certificativa; externa
- (D) dos estudantes; institucional; externa
- (E) de microescala; externa; de larga escala

53

A memorização compreensiva e a aprendizagem significativa são conceitos que se referem à teoria

- (A) cognitivista, com aportes da psicologia genético-dialética de Vygotsky
- (B) behaviorista, com aportes da psicologia comportamental de Skinner
- (C) construtivista, com aportes da psicologia genético-cognitiva de Ausubel
- (D) do processamento da informação, com aportes da teoria da Gagné
- (E) do condicionamento, com aportes da teoria de Pavlov

54

Rousseau, em sua obra *Emílio*, de 1762, vai exercer uma grande influência na valorização do processo educativo escolar na vida das pessoas, em especial das crianças. Sua visão da criança e sua concepção de infância são revolucionárias para a época, e isso vai gerar consequências importantes para a educação.

Essa concepção de infância em Rousseau é marcada por uma concepção de que a criança é um

- (A) adulto inacabado, abandonado a si mesmo.
- (B) adulto em miniatura, com vistas para o futuro.
- (C) ser com desejos próprios, devendo ser considerada em sua plenitude.
- (D) sujeito sem autonomia, sem desejo próprio
- (E) sujeito incapaz de produzir cultura e fazer escolhas.

55

Muitos autores afirmam que o planejamento de uma aula não pode e não deve ser tomado como uma receita. A aula é um tempo espaço complexo, no qual pessoas se relacionam em torno de aprendizagens e motivações diversas. É preciso considerar o imprevisível.

Nesse contexto, reconhece-se que o plano de aula é um

- (A) registro dos acontecimentos diários de uma aula.
- (B) instrumento técnico que guia a prática de forma resoluta.
- (C) guia, para que a ação docente não se altere no decorrer da aula.
- (D) recurso que organiza o cenário da aula de modo que ele não se modifique.
- (E) esquema flexível, para atuar na prática de forma segura e criativa.

56

A análise de elementos quantitativos, a utilização de estatísticas de resultados e a aplicação de exames e testes de larga escala para a obtenção dos dados têm o propósito de

- (A) medir desempenhos.
- (B) acompanhar aprendizagens interativas.
- (C) descrever processos.
- (D) avaliar formativamente.
- (E) diagnosticar subjetividades.

57

Segundo a Declaração de Salamanca,

O princípio que orienta esta Estrutura é o de que escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Aquelas deveriam incluir crianças deficientes e superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração de Salamanca. 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v40i1.1375>. Acesso em: 16 ago.2023. Adaptado.

A citação acima refere-se à ideia de

- (A) Ensino Fundamental
- (B) Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- (C) Educação Popular
- (D) Educação Inclusiva
- (E) Educação Básica

58

Autores como Libâneo tratam da gestão a partir de uma concepção sociocrítica que considera o caráter intencional das ações dos gestores e as interações sociais que se estabelecem com o contexto sócio-político, nas formas democráticas de tomada de decisões.

Nessa concepção, compreende-se a gestão como um sistema que

- (A) exerce o princípio da autonomia, sem que sejam estabelecidos vínculos mais estreitos com a comunidade educativa.
- (B) centraliza meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização e envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.
- (C) apresenta a participação e a autonomia como fatores extrínsecos para que a escola construa um espaço de gestão escolar democrática.
- (D) pratica a descentralização acompanhada de processos que padronizam os procedimentos administrativos e pedagógicos e, ao mesmo tempo, com a finalidade de centralizar ações na figura do gestor.
- (E) agrega pessoas, e cujo processo de tomada de decisões se dá coletivamente, possibilitando aos membros do grupo discussão e deliberação conjunta.

59

Segundo Gandin, o planejamento participativo designa uma corrente atual, com conceitos, modelos, técnicas e instrumentos claros e precisos, que têm como característica a(o)

- (A) padronização das ações
- (B) decisão coletiva
- (C) administração por objetivos
- (D) gerenciamento da qualidade total
- (E) método científico positivista

60

A avaliação institucional prima pela busca da boa qualidade das instituições e organizações. Nela, há modelos de avaliação nos quais o processo se pauta: classificação, seleção ou modelos nos quais há uma maior participação da comunidade.

Que instrumentos de avaliação utilizados para a coleta de dados são adequados ao se optar pelo modelo de avaliação institucional pautado na classificação?

- (A) Relatórios, assembleias e entrevistas
- (B) Autoavaliação, assembleias e portfólios
- (C) Entrevistas, trabalhos de campo e gráficos
- (D) Assembleias, exames e questionários
- (E) Testes, exames e questionários

61

As teorias da Escola Nova trazidas e estudadas no Brasil por Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, dentre outros, marcam fortemente o pensamento pedagógico brasileiro e influenciam ao que denominamos na história da educação brasileira de

- (A) Pedagogia Libertária
- (B) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova
- (C) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- (D) Movimento por uma Educação Popular Renovada
- (E) Movimento Sindical no Brasil

62

Numa abordagem humanista dos processos educacionais, a ênfase se dá nas relações interpessoais e no crescimento que delas resulta, com atenção ao desenvolvimento da personalidade do indivíduo e à sua capacidade de atuar como pessoa integrada.

Na psicologia humanista, os teóricos representativos são:

- (A) Jean Piaget e Bernard Charlot
- (B) Alexander Neill e Carl Rogers
- (C) Skinner e Waldorf
- (D) Jerome Bruner e Ralph Tyler
- (E) Hannah Arendt e Lev Vygotsky

63

A avaliação de um conjunto de programas oferecidos por uma empresa que envolve em seu processo a gestão como um todo, a publicidade e as políticas de recursos humanos relaciona-se à avaliação

- (A) somativa
- (B) formativa
- (C) medidora
- (D) institucional
- (E) seletiva

RASCUNHO

64

A metodologia da personalização da aprendizagem, usando jogos e fichas de exercícios *on-line*, com o respectivo relatório dos resultados que acompanha o desempenho do grupo e de cada participante individualmente, caracteriza o uso da tecnologia digital a favor da aprendizagem e do seu monitoramento.

Diferentemente de críticas à impessoalidade gerada pelas tecnologias digitais, estudos têm mostrado que as tecnologias digitais na educação

- (A) reinventam formas convencionais de interação participantes-tutor, promovem o engajamento dos participantes e excluem a mediação do tutor, essencial para a aprendizagem.
- (B) distanciam participantes e tutores da relação dialógica, essencial para a construção dos conhecimentos e sistematização de conteúdos.
- (C) favorecem a relação participantes-tutores, quando usadas para campeonatos, jogos e diversão, dissociados dos conteúdos convencionais.
- (D) potencializam o diálogo sobre as propostas de trabalho, criando um clima disruptivo nas aulas, inadequado para a dinâmica da sala de aula.
- (E) proporcionam aprendizagens significativas num clima de participação, construção de conhecimentos e engajamento dos participantes.

65

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) sobre educação, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 40,2% dos jovens entre 15 e 29 anos que abandonaram os estudos indicaram como principal motivação a necessidade de trabalhar.

Disponível em : <https://g1.globo.com/pr/parana/educacao/noticia/2023/06/23/40percent-dos-jovens-indicam-necessidade-de-trabalhar-como-principal-motivacao-para-abandono-dos-estudos-diz-ibge.ghtml>. Acesso: 31 jul. 2023. G1. 2023.

Na perspectiva de uma análise sociológica da educação, a motivação dos alunos para abandonar os estudos tem como causa a(o)

- (A) evasão que atingiu grupos sociais vulneráveis, que são os que impulsionam a produção e o consumo das grandes empresas multinacionais emergentes.
- (B) estrutura das instituições sociais, inclusive a escola, que incentivou a evasão de alunos com oferta de bolsas.
- (C) enfraquecimento do papel do Estado, apartado da esfera educacional, e o sistema de ensino que intensificou as políticas libertárias.
- (D) enfraquecimento dos professores e a entrada de alunos de estratos abastados da sociedade.
- (E) desigualdade social que impulsionou a busca por empregos precários de mão de obra desqualificada.

66

Um dos grandes desafios da educação brasileira é a alfabetização de indivíduos durante a educação básica, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996. Com o propósito de fortalecer esse compromisso com a alfabetização, foi acrescentado a essa legislação o artigo 4º da LDB, inciso XI, que aborda o dever do Estado e suas garantias com educação escolar pública.

Nesse contexto, a alfabetização plena deverá ser assegurada como um direito dos indivíduos e compreendida como

- (A) garantia da alfabetização de alunos no primeiro ano do ensino fundamental, visando à ampliação de conhecimento de mundo.
- (B) desenvolvimento gradual para a leitura ao longo da educação básica, requisito indispensável para o desenvolvimento dos indivíduos.
- (C) incentivo a práticas de escrita frequentes ao longo da educação básica, garantindo sua inserção no mercado de trabalho.
- (D) valorização de práticas de leitura de autores clássicos ao longo da educação básica, uma vez que são referências significativas da cultura nacional.
- (E) priorização de práticas de leitura nas diversas disciplinas escolares ao longo do ensino fundamental, destacando as áreas de humanas.

67

O projeto anual de uma empresa, coordenado pela pedagoga empresarial, foi planejado juntamente com os chefes de setores e funcionários. Para tanto, fizeram um levantamento de temas, escolhendo o tema “Redes sociais: muitos caminhos”, cujo objetivo foi abordar diversos usos das redes sociais, tais como serviços, divulgação, comportamentos, ensino e aprendizagem, *fake news*, engajamento, exposição pessoal e transtornos mentais.

A respeito dos usos das redes sociais na educação corporativa, situada na modalidade ensino híbrido (em que situações didáticas podem ser mescladas de formas *on-line* e presenciais), considera-se que o projeto acima descrito

- (A) favorece a análise crítica do tema e a construção de aprendizagens colaborativas e as boas práticas da empresa.
- (B) enfatiza informações e conteúdos sem relevância para os estudos, de forma descontextualizada.
- (C) impulsiona o surgimento de conflitos internos capazes de abalar o clima institucional.
- (D) dispensa a mediação dos tutores, visto que adota tecnologias digitais inovadoras.
- (E) acolhe interesses dos funcionários, utilizando a comunicação dissociada de conteúdos essenciais à empresa.



68

O pedagogo que atua na escola ou na empresa trabalha com programas e ações voltadas para o processo de ensino-aprendizagem de alunos, professores, funcionários e colaboradores. Portanto, seu trabalho está comprometido com a gestão de pessoas em seus respectivos desenvolvimento pessoal, profissional e de inovação institucional.

Sendo assim, são atribuições do pedagogo empresarial, na perspectiva da gestão de pessoas:

- (A) selecionar conteúdos a serem abordados no treinamento físico-motor.
- (B) avaliar os resultados direcionados à otimização técnica da produtividade.
- (C) desenvolver materiais didáticos de língua inglesa e de educação bilingue.
- (D) acompanhar os colaboradores em seus objetivos particulares e benefícios sociais.
- (E) identificar as necessidades de treinamento e de desenvolvimento da empresa.

69

Apesar de sua novidade, a visão pós-moderna tem algumas forças óbvias. Uma é a atenção dada à educação ética e moral, como o ponto de vista de Giroux e McLaren sobre a inclusão da diferença e da marginalidade e de como o "outro" (os proscritos à margem da sociedade) podem adicionar importantes dimensões a uma comunidade de aprendizagem.

OZMON & CRAVER. **Fundamentos Filosóficos da Educação**. São Paulo: Artmed. 2004. p 356.

Baseando-se no extrato de texto acima, situado na perspectiva pós-moderna, são considerados temas de reflexão e ações pedagógicas transformadoras e favorecedoras da pluralidade cultural:

- (A) identidades e cultura dominante
- (B) currículo emancipatório e processo ativo de ensino
- (C) lugar histórico e percepções pré-moldadas
- (D) participação e doutrinação
- (E) meio ambiente e currículo tecnicista

70

Uma empresa decidiu fazer seu planejamento de forma representativa e colaborativa. Para tanto, convidou um especialista em planejamento para dinamizar o processo e contou com a participação de representantes dos diversos setores da instituição. Observou-se, ao longo do processo de planejamento, um sentimento de pertença à instituição, no qual a liberdade para manifestar diferentes pontos de vista se fez presente, por meio de uma participação ativa e democrática.

Nesse contexto, a importância do planejamento participativo na empresa é relevante porque

- (A) enfatiza a atuação dos participantes na direção de uma transformação utópica da empresa.
- (B) promove um engajamento superficial dos participantes.
- (C) favorece o surgimento de participantes manipuladores de grupo.
- (D) impulsiona o reconhecimento de participantes que contribuem para a concretização de bons resultados da empresa.
- (E) reafirma a adoção de práticas já consagradas na cultura institucional.

**RASCUNHO**